



Associação Famalicense
de Prevenção e Apoio à Deficiência

RELATÓRIO ATIVIDADES 2017

Maio 2018





**ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE
DE
PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA**

FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA





RELATÓRIO ATIVIDADES 2017

INDICE

INDICE.....	4
INDICE DE QUADROS	5
SIGLAS E ABREVIATURAS	6
1. INTRODUÇÃO	7
2. VISÃO, MISSÃO, VALORES E ESTRATEGIA	8
2.1 - Visão.....	8
2.2 - Missão	8
2.3 - Valores.....	8
2.4 - Política da Qualidade.....	8
2.5 - Política de ÉTICA.....	9
2.6 - Estratégia	9
3. RESPOSTAS SOCIAIS.....	10
3.1 - Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI – Vila Nova de Famalicão)	10
3.2 - Centro de Atividades Ocupacionais.....	11
3.3 - Lar Residencial “A Minha Casa”	12
3.4 - Serviços e Terapias Complementares	13
3.4.1. - Gabinete Social de Terapias	13
4. ATIVIDADES NO EXTERIOR	14
5. ATIVIDADES REALIZADAS PARA A COMUNIDADE	19
6. RECURSOS HUMANOS	20
7. VOLUNTARIADO	20
8. ESTÁGIOS EM CONTEXTO DE TRABALHO	21
9. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	21
10. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	21
11. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	23
12. SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR	24
13. SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES	24
13.1 Sugestões	24
13.2 Reclamações	24

14. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO, PARCEIROS, CLIENTES E COLABORADORES	25
15. AMBIENTE	26
16. PLANO DE ATIVIDADES	26
17. PARCERIAS.....	28
18. PLANO DE MELHORIA	28
19. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS ECONOMICOS	29
19.1 Rendimentos	29
19.2 Gastos.....	30
19.3 Resultados Operacionais.....	30
20. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL.....	30
21. REFERÊNCIAS FINAIS	31
INDICE DE QUADROS	
QUADRO 1 - RECURSOS HUMANOS	20
QUADRO 2 - VOLUNTARIADO	21
QUADRO 3 - ESTÁGIOS EM CONTEXTO TRABALHO	21
QUADRO 4 - PARTICIPAÇÃO DE HORAS DE FORMAÇÃO.....	22
QUADRO 5 - SUGESTÕES.....	24
QUADRO 6 - RECLAMAÇÕES	25
QUADRO 7 - AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO, PARCEIROS, CLIENTES E COLABORADORES	25
QUADRO 8 - PLANO ATIVIDADES	27
QUADRO 9 - RESULTADOS AVALIAÇÃO PARCERIAS	28
QUADRO 10 - PLANO MELHORIA DA QUALIDADE.....	29
QUADRO 11 - RENDIMENTOS.....	29
QUADRO 12 - GASTOS	30
QUADRO 13 – RESULTADO LIQUIDO E CASH FLOW.....	30
QUADRO 14 - DESEMPENHO ORGANIZACIONAL.....	31

SIGLAS E ABREVIATURAS

A.P.D.A.S.C.	Associação Portuguesa Para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural
AFPAD	Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência
APQ	Associação portuguesa da Qualidade
ASUS	Atividades Socialmente Úteis
BADF	Base Apresentação Demonstrações Financeiras
BPI	Banco Português Investimento
BTE	Boletim Trabalho e Emprego
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CC	Código Contas
CMVMC	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
ELI	Equipa Local Intervenção
ESNL	Entidades Setor Não Lucrativo
FM	Fundo de Maneio
IEFP	Instituto Emprego e Formação Profissional
INR	Instituto Nacional de Reabilitação
IP	Instituto Público
IPI	Intervenção Precoce na Infância
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS	Instituto de Segurança Social
MDF	Modelos Demonstrações Financeiras
MG	Montepio Geral
NB	Novo Banco Espírito
NCRF	Norma Contabilística Relato Financeiro
NI	Normas Interpretativas
NUTS	Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas
R/C	Rés-do-chão
SMN	Salário Mínimo Nacional
SNC	Sistema Normalização Contabilização
SNIPi	Serviço Nacional Intervenção Precoce na Infância
STC	Serviços e Terapias Complementares
VNF	Vila Nova de Famalicão
SST	Segurança Saúde no Trabalho

1. INTRODUÇÃO

O relatório de Atividades de 2017 da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) revela-se um instrumento anual de gestão, resultante da avaliação do Plano de Atividades e de outros indicadores, que foram executados no referido ano.

O Plano de Atividades para 2017, apresentava como lema **“Crescer para sustentar...”** e como objetivos no horizonte, o alargamento da capacidade das respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), da Intervenção Precoce na Infância (IPI) e do Lar Residencial.

Estes objetivos continuam presentes, nas intervenções públicas e privadas da AFPAD, embora no ano de 2017 tenha havido avanços e recuos relativamente a estas matérias, embora tenha sido efetuado um esforço por parte dos elementos da direção para alcançar outros resultados.

A Intervenção Precoce na Infância é uma resposta que continua a apresentar um número elevado de crianças identificadas e fora da lista de crianças apoiadas, como tem sido reportado às entidades responsáveis.

Relativamente à resposta social do Centro de Atividades Ocupacionais, foi apresentada uma candidatura ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social através do PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais) para alargamento do acordo de cooperação, mas sem sucesso. No entanto foi apresentada uma candidatura ao BPI Capacitar, a fim de melhorar e reformular os espaços existentes, com vista ao pedido de aumento de acordo de cooperação com a Segurança Social, quando existir condições para tal (abertura de novas candidaturas ao PROCOOP).

Para a resposta social de Lar Residencial, também foram efetuados contactos junto das entidades competentes, para a construção de um novo Lar Residencial, que passa em primeira instância pela angariação do terreno, do qual se aguarda pelo desenvolvimento das ações realizadas para o efeito.

Em suma, os resultados apresentados e divulgados neste relatório, relativamente às atividades, iniciativas e projetos que foram desenvolvidos com os recursos existentes, foi executado de acordo com o esperado para o seu normal funcionamento num contexto com algumas adversidades e contrariedades.

2. VISÃO, MISSÃO, VALORES E ESTRATEGIA

2.1 - Visão

Ser uma referência na integração familiar e social das pessoas com deficiências e incapacidades, contribuindo para uma sociedade aberta e inclusiva.

2.2 - Missão

Prestar serviços integrados e personalizados de apoio a pessoas com deficiência e incapacidades e disponibilizar apoio às famílias em articulação interinstitucional, adotando estratégias de inovação e melhoria contínua.

2.3 - Valores

- **Respeito** pelos direitos dos clientes e significativos, dinamizando um atendimento personalizado, individualizando percursos e metodologias no sentido de ir o mais longe possível na integração social;
- **Confidencialidade**, garantindo absoluto sigilo de todas as informações e dados pessoais, designadamente os que dizem respeito à privacidade dos clientes;
- **Participação e coresponsabilização**, envolvendo a família, os agentes sociais e os cuidadores principais na prestação dos serviços;
- **Motivação e empenho** dos colaboradores, contribuindo para o sucesso da organização;
- **Responsabilidade**, assumindo as ações respeitando os mais elevados padrões de ética e profissionalismo;
- **Lealdade**, respeitando as hierarquias, agindo com sinceridade e honestidade para com todos os intervenientes.

2.4 - Política da Qualidade

Prestar serviços de qualidade e valor, ajustados às necessidades e expectativas dos clientes e significativos, gerando os mais elevados níveis de satisfação para todas as partes interessadas, através da inovação e melhoria contínua, enquanto organização orientada para uma ética de responsabilidade e de dever.

2.5 - Política de ÉTICA

A Política de ÉTICA da AFPAD não distingue categorias profissionais nem nível hierárquico devendo aplicar-se a todos os colaboradores, visando estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar a prática de todos os profissionais da AFPAD no respeito pela dignidade da pessoa com deficiência e da sua proteção contra riscos indevidos.

A AFPAD respeita a dignidade da pessoa humana e a promoção da justiça social através dos princípios que norteiam a sua atividade. Apoia uma cultura de comportamento ético e de atenção a todos os clientes, sendo esse conjunto da responsabilidade de todos os colaboradores.

Ao mesmo tempo, a AFPAD cria as condições necessárias à concretização deste comportamento ético presente em toda a atividade levada a cabo na e pela AFPAD.

O respeito pela dignidade humana passa por assegurar a proteção dos nossos clientes de diferentes tipos de abusos, criando as condições adequadas e um ambiente seguro. A criação de um ambiente seguro inclui as condições adequadas nas instalações. As responsabilidades e autoridades definidas estabelecem diretivas que asseguram a prestação de serviços em conformidade com esta política, assim como criam condições para a sua correta avaliação.

Por outro lado, a AFPAD apoia o desenvolvimento de condições de escolha informada (*empowerment*) de forma a potenciar iniciativas próprias de prevenção e reação, permitindo a auto-defesa.

A satisfação dos clientes para com o respeito pela sua dignidade é conhecida, ao mesmo tempo que constantemente melhorada na sequência de momentos de revisão incluídos no sistema de gestão.

2.6 - Estratégia

- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços através da implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação;
- Promover a eficiência dos recursos humanos através da formação e melhoria contínua;
- Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes;
- Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira.

3. RESPOSTAS SOCIAIS

3.1 - Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI – Vila Nova de Famalicão)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo DL n.º281/2009, de 06 de Outubro, prevê a criação de Equipas Locais de Intervenção (ELI) através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e Solidariedade Social, da Saúde, e da Educação. A AFPAD integra a ELI de Vila Nova de Famalicão, em articulação com os profissionais de Educação do Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce (Bernardino Machado) e da Saúde (CHMA e Centro de Saúde), assegurando desta forma a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI) às crianças e famílias deste concelho.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é “...um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na família e na criança...”. “...abrange crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com alterações nas funções estruturais do corpo, que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias”.

São objetivos da ELI de Vila Nova de Famalicão:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular sempre que se justifique com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar para cada criança processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins de Infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.

3.2 - Centro de Atividades Ocupacionais

Destinatários:

O Centro de Atividades Ocupacionais desenvolve atividades para pessoas com deficiência e incapacidade com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva; e cuja situação não se enquadre no âmbito do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos.

É uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar a estas pessoas e exercício de funções socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e interessados. As atividades são apresentadas de uma forma personalizada, adequada às características e capacidades individuais de cada cliente. Procura-se favorecer o seu equilíbrio físico e emocional, valorizando as suas capacidades e promovendo simultaneamente a sua autonomia social.

Estas formas de apoio visam também a sua integração na comunidade, traduzindo-se em ajuda às respetivas famílias.

Objetivos

- Promover a qualidade de vida dos clientes;
 - Promover a autoestima, a valorização e autonomia pessoal e social;
 - Apoiar na integração social através das ASUs, facilitando eventualmente o acesso à formação profissional e ao emprego;
 - Privilegiar a interação com a família/significativos e com a comunidade, otimizando os níveis de atividade e de participação social;
- Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva

Serviços

- Atividades estritamente ocupacionais;
- Atividades socialmente úteis;
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social;
- Atividades lúdicas e recreativas;
- Atividades desportivas e terapêuticas;
- Serviço social e psicologia;
- Refeições e transportes;

3.3 - Lar Residencial “A Minha Casa”

Destinatários

O Lar Residencial é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade não inferior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Com capacidade para 12 pessoas este serviço fornece apoio em alojamento e nas atividades de vida diária a clientes para os quais este tipo de resposta é a mais adequada dentro de critérios sociofamiliares.

Objetivos

- Disponibilizar alojamento e apoio residencial prolongado ou temporário;
- Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, de desenvolvimento das relações interpessoais e da autonomia pessoal e social;
- Assegurar condições de equilíbrio aos clientes, reforçando a sua capacidade autónoma para a organização de atividades de vida diária;
- Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação social, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho;
- Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração familiar e social.

Com a consciência da importância da família, o enfoque que se deu ao desenvolvimento desta resposta social teve como principais objetivos – o da prevenção da tendência institucionalizadora que tem este género de resposta social e garantir o acesso a serviços e apoios de Qualidade adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.

Assim, como primeira linha de intervenção, assumiu-se como indispensável fomentar o maior envolvimento possível da família em todo o processo de apoio não permitindo a separação da família com internamentos prolongados e reforçando a sua participação. Neste domínio são objetivos muito importantes do LR continuar a reforçar a importância do papel da família em todo o processo de intervenção, através do estabelecimento de novas formas de parceria, contratualização, direcionadas para respostas específicas e integradas.

Serviços prestados

Alojamento assistido; Acolhimento temporário e prolongado; Convívio e ocupação; Refeições; Tratamento de roupas; Cuidados de higiene e conforto; Transporte; Apoio psicológico individual e familiar; Colaboração na prestação de cuidados de saúde; Ateliers ocupacionais; Atividades ao ar livre; Atividades recreativas e de lazer; Atividades na comunidade; Acompanhamento ao exterior.

Alguns aspetos do funcionamento

- Pelo seu carácter residencial, funciona 12 meses por ano, 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.
- A solução encontrada possui características de habitabilidade, num conjunto que se denomina “A Minha Casa”, de forma a proporcionar uma boa funcionalidade e o conforto condigno. A fácil acessibilidade, quer de pessoas condicionadas na sua mobilidade quer ainda a viaturas, a flexibilidade no “tipo de residência” e o ambiente envolvente são outras das características presentes neste serviço.
- O amplo espaço exterior serve para o convívio, para receber amigos ou familiares e ainda para o desenvolvimento de atividades ao ar livre.

3.4 - Serviços e Terapias Complementares

3.4.1. - Gabinete Social de Terapias

Este serviço tem como objetivo de responder às necessidades de pais e encarregados de educação de crianças a frequentar o Ensino Básico e Secundário que não se enquadram nas outras respostas sociais, para intervirem nas áreas da psicologia, social, fisioterapia e terapia da fala.

Serviços

- Fisioterapia;
- Psicologia
- Serviço Social
- Terapia da Fala

4. ATIVIDADES NO EXTERIOR

No dia 09 de Fevereiro de 2017, no Pavilhão Municipal das Lameiras, os clientes da AFPAD participaram na 2ª jornada da liga inclusiva 2016/2017 – Boccia, no âmbito do projeto “Mais e Melhores Anos” – Desporto adaptado, promovido pela Camara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com o apoio da Associação de Boccia Luís Silva.



No dia 24 de Fevereiro de 2017 os clientes da AFPAD assistiram ao desfile de Carnaval Infantil.

No dia 27 de Fevereiro, participaram no Carnaval Sénior, promovido pela Camara Municipal de Vila Nova de Famalicão.



Os clientes do CAO da AFPAD apresentaram no dia 04 de Abril de 2017 "A Terra do Silêncio", na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, no âmbito do projeto “ANIMA 2017”.



No passado sábado, dia 8 de abril, decorreu com sucesso a entrega de

tampinhas na LIPOR, no âmbito da candidatura à Operação Tampinhas. Todos os clientes do Lar Residencial da AFPAD participaram neste processo com alegria, empenho e solidariedade.

A entrega rendeu mais de meia tonelada de tampinhas de plástico.

Desporto Escolar - Solidário com a AFPAD

Nos dias 28 e 29 de Abril, realizaram-se nas escolas de Vila Nova de Famalicão, os campeonatos Regionais do Norte, no âmbito do Projeto Desporto Escolar.

Participaram cerca de 960 alunos, vindos dos distritos de Braga, Porto, Vila Real, Bragança e Viana do Castelo... O evento solidário com

a entrega de um bem alimentar, rendeu 137 Kg em bens alimentares a favor da AFPAD.



JOGOS DA DIFERENÇA 2017

Realizou-se no dia 18 de junho de 2017 na casa das ideias (Instalações da PASEC), os jogos da diferença 2017, com a participação dos clientes da AFPAD. A Organização esteve a cargo da PASEC e AFPAD.



O Centro de Atividades Ocupacionais da AFPAD, participou no dia 21 de junho de 2017 na

"XVI MARCHA PELA IGUALDADE" Organizado pelo Centro Social de Bairro.

PROJETO "MAIS E MELHORES ANOS" DESPORTO ADAPTADO

Os clientes do CAO e do Lar Residencial, participaram no primeiro "Campeonato de Atletismo Adaptado 2017", no dia 29 de Junho. Estas provas realizaram-se no Pavilhão Municipal de Vermoim.



A AFPAD organizou uma colónia de férias na praia para os clientes de CAO e de Lar Residencial, que decorreu na praia azul em Vila de Conde durante duas semanas. Este projeto e atividade foi cofinanciada pelo programa de financiamento a projetos pelo INR, I.P.



No dia 3 de julho, nas instalações da LIPOR decorreu a cerimónia de entrega dos equipamentos da 12ª fase da Operação Tampinhas. A AFPAD marcou presença no evento para receber simbolicamente a ajuda técnica que foi atribuída no âmbito da candidatura para um cliente Lar Residencial.

Os clientes da AFPAD (CAO e Lar Residencial) participaram no Sarau e Piquenique Sénior, no dia 11-07-2017, no Parque de Sinções, em Vila Nova de Famalicão.



No dia 07 de setembro de 2017, os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais participaram na tarde Sénior e assistiram ao espetáculo do Grupo de cavaquinhos do CCDR, no recinto da feira de artesanato de Vila Nova de Famalicão.

No dia 27 de setembro de 2017, um dos clientes do Lar Residencial assistiu ao jogo de futebol do campeonato da 2 liga, entre o F C de Famalicão e o Braga B, que se disputou no campo do Famalicão.



No dia 5 de Dezembro os nossos clientes participaram na comemoração do Dia Internacional da Deficiência, que aconteceu na Casa das Artes em Vila Nova de Famalicão, com o projeto "Um por Todos."



No dia 7 de dezembro os clientes da AFPAD estivera e participaram na Oficina da Batata que se realizou no Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão.

No dia 7 de Dezembro de 2017, os clientes da AFPAD participaram na caminhada organizada pela Associação Teatro Construção, que se realizou na freguesia de Joane.



No dia 9 de Dezembro de 2017, os clientes da AFPAD (CAO e Lar Residencial) assistiram ao jogo de futebol da segunda divisão, entre o Famalicão e o Santa Clara, que se realizou no campo de futebol do Famalicão.



Pelo segundo ano consecutivo a AFPAD participou no concurso de Cachecóis de Natal, organizado pela Associação Cultural e Artística de Gavião- Milho D' Ouro.

No dia 15 de Dezembro de 2017, a AFPAD realizou a festa de Natal para clientes e seus familiares. O dia foi de alegria, festa e muita animação.



Em dezembro de 2017 os clientes do CAO, passearam pelas ruas da cidade de Vila Nova de Famalicão. É através da partilha de momentos da mais completa felicidade, que os clientes, a direção e os colaboradores da AFPAD, desejaram assim, a todos um Feliz Natal e um excelente Ano Novo.



5. ATIVIDADES REALIZADAS PARA A COMUNIDADE

No dia 24 de março de 2017, a equipa da ELI 4 de Famalicão em parceria com outras entidades, comemorou o dia internacional da trissomia 21, num encontro de pais, que decorreu nas instalações da sede da AFPAD.

Assim como também organizou um Workshop de massagem para bebés, no dia 5 de abril, no Auditório da Unidade Centro Saúde Pública de V.N. de Famalicão (junto à estação de comboios).



A AFPAD organizou o dia da porta aberta no dia 02 Maio de 2017, na sua sede onde decorreram atividades para os visitantes, que neste dia aproveitam para visitar e conhecer a AFPAD.



6. RECURSOS HUMANOS

A gestão dos recursos humanos processou-se de moldes análogos a anos anteriores, com as alterações julgadas convenientes em cada momento, na estrutura de funcionamento, apresentando-se com pequenos ajustamentos (substituição de baixas médicas de curta duração) de reorganização e adequação dos recursos existentes.

	Categoria Profissional	C.A.O.	I.P.I	LAR
1	Assistente Social	50 %	50 %	
1	Psicólogo	50 %	50 %	
1	Psicóloga	20 %		80 %
1	Contabilista	50 %	10 %	40 %
1	Terapeuta da Fala		100 %	
1	Monitora CAO	100 %		
2	Cozinheira	100 %		100 %
1	Motorista	90 %		10 %
2	Ajudante Apoio Pessoas com Deficiência	100 %		
10	Ajudante Ação Direta			100 %
2	Auxiliar Serviços Gerais	90 %	10 %	100 %

Quadro 1 - Recursos Humanos

7. VOLUNTARIADO

Importa salientar que o voluntariado é um conjunto de atividades, realizadas de forma gratuita e desinteressada. Neste contexto a AFPAD tem desde o ano de 2014 o treinador de Karaté que efetua uma aula por semana nas instalações da sede. Beneficiam desta atividade 7 clientes do CAO e um do Lar Residencial.

Também durante o ano de 2017 o CAO beneficiou de uma voluntária que uma vez por semana da parte da manhã auxilia os clientes nas suas tarefas das atividades socialmente úteis (ASUS).

Atividade	Resposta	Voluntário(a)	Clientes abrangidos	Horas Ano
Karaté	CAO - LAR	Um	8	30 horas
Asus	CAO	uma	10	105 horas

Quadro 2 - Voluntariado

8. ESTÁGIOS EM CONTEXTO DE TRABALHO

No ano de 2017 a AFPAD acolheu dois estagiários do agrupamento de Escolas D. Sancho I, de Vila Nova de Famalicão com o objetivo de os formandos realizarem formação em contexto de trabalho. Os estagiários são do curso profissional de técnico de contabilidade e os estágios foram desenvolvidos nos serviços administrativos na sede da AFPAD.

Estagiários	Período	N.º Dias	N.º horas
1	20-3-2017 – 16-6-2017	60	420 horas
1	19-6-2017 – 24-07-2017	25	180 horas

Quadro 3 - Estágios em Contexto Trabalho

9. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A AFPAD tem implementado o serviço de SST (Segurança e Saúde no Trabalho), ao abrigo do cumprimento da lei que regula o regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho, de acordo com o previsto no Código do Trabalho, no que respeita à prevenção.

Para o cumprimento da lei n.º 102/2009, publicado no Diário da República n.º 176, I Série, de 10 de setembro de 2009, a AFPAD tem contratualizado os serviços de SST a uma empresa credenciada e da especialidade para o efeito.

No ano de 2017 foram cumpridas todas as obrigações inerentes ao processo de SST.

10. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A AFPAD proporcionou sempre que possível, a frequência de ações de formação profissional aos seus colaboradores de acordo com as solicitações individuais ou coletivas, dentro dos limites orçamentais.

Os temas da formação adquirida, foram de diversas temáticas, baseados em seminários, jornadas, workshop, unidades de formação de curta duração (UFCD), etc.

Estas ações de formação resultaram em grande parte de formação desenvolvida por entidades externas, no sentido de reforçar os conhecimentos, as capacidades e as competências dos seus colaboradores.

Na designação de frequentou ações/formação quer dizer que frequentou em pelo menos uma ação/formação.

N.º Colaboradores	2017		2016	
	Frequentou ação/formação	Não Frequentou ação/formação	Frequentou ação/formação	Não Frequentou ação/formação
23	18 78 %	5 22%	12 52,17 %	11 47,83 %
Total horas	263 h 70 %	112 h 30 %	214 h 100 %	0 h 0 %

Quadro 4 - Participação de horas de formação

A AFPAD em 2017 proporcionou ou propôs aos seus colaboradores a frequência (participação) de um total de 375,50 horas de formação, tendo sido utilizadas apenas 263 horas.

De realçar que pelos menos 70 % (18) dos colaboradores participaram em uma ação/formação no ano de 2017 e este valor foi bem superior em relação ao ano de 2016 que passou de 12 para 18 colaboradores a participarem em ações de formação (52,17 % para 78 %).

Em março de 2017, foi realizada nas instalações do Lar Residencial uma ação de formação com a duração de aproximadamente de hora e meia, subordinada ao tema “Comunicação em contexto de trabalho”. Esta ação foi realizada em horário laboral e ministrada por uma técnica dos quadros de pessoal da AFPAD e dirigida a colaboradores do Lar Residencial e da Sede.

Em abril e maio de 2017, a AFPAD desenvolveu e realizou uma ação de formação nas instalações da sede, dirigida a todos os colaboradores, no âmbito do sistema de gestão da qualidade em horário pós-laboral (divida em duas ações). Esta ação foi dada por um consultor externo especialista no sistema de gestão da qualidade do referencial EQUASS – Assurance.

Em novembro e dezembro de 2017 a AFPAD realizou nas instalações da sede, através de uma técnica dos quadros de pessoal da AFPAD duas ações de formação destinadas a colaboradores do

CAO, subordinadas aos temas de “Indicador e Estratégias – Prevenção, Negligencia, abusos e maus tratos” e a outra com o tema de “Tratamento Oral”, num total de 3 horas.

No ano de 2016 a AFPAD suportou de custos com as ações/formação (inscrições) o valor de 777,00 euros e em 2017 o valor de 618,00 euros, verificando-se uma pequena diminuição de valor de um ano para outro.



11. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A AFPAD tem implementado desde 2013, o sistema de gestão da qualidade (tendo como objetivo principal a melhoria contínua da qualidade dos serviços) nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais e de Lar Residencial.

Desta forma, viu renovado o certificado da qualidade pelo referencial EQUASS – Assurance Nível I, com validade de 09 de outubro de 2017 a 09 de outubro de 2019, de acordo com a auditoria externa efetuada pela APQ – Agência Portuguesa da Qualidade nos dias 18 e 19 de setembro de 2017.

12. SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

A AFPAD tem implementado o sistema de segurança alimentar, baseado nos princípios de HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point – Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos), de acordo com o regulamento (CE) n.º 852/2004 do parlamento europeu e do conselho, de 29 de abril de 2004.

Estes serviços estão contratualizados com uma empresa credenciada e especializada em matéria de consultoria em qualidade alimentar.

No ano de 2017 foi efetuado o respetivo acompanhamento, nas respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais e de Lar Residencial, de acordo com as normas e o manual de segurança alimentar em vigor.

13. SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES

13.1 Sugestões

No ano de 2017, foram apresentadas à Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) onze (11) sugestões.

Das onze (11) sugestões apresentadas, seis (6) pretenderam uma resposta por escrito, que é um dos requisitos facilitados no impresso de registo das sugestões/reclamações e a AFPAD respondeu a todas as sugestões solicitadas. Seis (6) sugestões vieram da resposta social de Lar Residencial e cinco (5) do Centro de Atividades Ocupacionais e referem-se às áreas abaixo mencionadas.

Ano	Infraestruturas e Equipamentos	Atividades	Alimentação	Outras
2017	18 %	55 %	18 %	9 %
2016	67 %		33 %	

Quadro 5 - Sugestões

Todas as sugestões obtiveram o respetivo e devido tratamento.

Relativamente ao ano de 2016 foram apresentadas apenas três (3) sugestões, o que significa que houve um grande aumento na apresentação de sugestões de 2016 para 2017.

13.2 Reclamações

No ano de 2017 foram apresentadas catorze (14) reclamações, duas (2) pretenderam uma resposta por escrito, e a AFPAD respondeu a todas as reclamações solicitadas. Todas (14) as

reclamações vieram da resposta social de Lar Residencial e referem-se às áreas abaixo mencionadas, que tiveram o respetivo tratamento.

Em 2016 foram apresentadas sete (7) reclamações, o que significa que as reclamações aumentaram para o dobro de sete para catorze.

Ano	Infraestruturas e Equipamentos	Atividades	Alimentação	Outras
2017	7 %		86 %	7 %
2016			100 %	

Quadro 6 - Reclamações

14. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO, PARCEIROS, CLIENTES E COLABORADORES

A AFPAD avalia de dois em dois anos (pelo que neste relatório os dados referem-se aos anos de 2016 e 2014) o grau de satisfação dos parceiros, clientes e colaboradores de acordo com o estabelecido no manual da qualidade, através de questionários.

Os questionários para os parceiros institucionais são enviados através de mail e rececionadas da mesma forma, enquanto para os clientes e colaboradores são entregues em mão e enviados por carta. Aquando da sua receção em mão (entregues nas respetivas instalações das respostas sociais) são depositados em caixa própria destinada para o efeito, garantindo assim a confidencialidade dos dados.

As escalas apresentadas nos questionários são do tipo lickert, com cinco opções de resposta que correspondem (1) “nada satisfeito” até (5) “totalmente satisfeito”, cujo objetivo é avaliar a satisfação.

Descrição	2016	2014
Parceiros	3,86	4,4
Clientes CAO	4,8	4,8
Clientes Lar Residencial	4,2	4,2
Colaboradores Sede	3,7	3,6
Colaboradores Lar Residencial	3,2	2,6

Quadro 7 - Avaliação Satisfação, Parceiros, Clientes e Colaboradores

15. AMBIENTE

Em termos de desempenho ambiental, a Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência tem vindo progressivamente a contribuir e a promover a defesa do meio ambiente.

Para o efeito tem em curso a implementação de algumas medidas, quer na sede quer no Lar Residencial.

No Lar Residencial mantém-se em curso a operação tampinhas que consiste na recolha de tampinhas plásticas a serem enviadas à empresa Lipor para a reciclagem em troca de material e ajudas técnicas para os clientes. No ano de 2017 foi efetuada uma entrega de meia tonelada de tampinhas e foi recebida uma ajuda técnica para um cliente (cama articulada).

Por outro lado, tem também implementado o projeto de reciclagem que consiste na separação de resíduos, papel, vidro, pilhas e plástico que são depositados em recipientes próprios para o efeito. Devido à significativa utilização de medicamentos por parte dos clientes, também está implementado o sistema de recolha de medicamentos fora de uso e de embalagens vazias que são depositados em contentor próprio que posteriormente são entregues na Farmácia.

Na sede é efetuada a separação das matérias-primas inutilizáveis (cartão, papel, vidro, plástico, pilhas, metais, madeira, tinteiros, etc.), onde as deposita nos respetivos ecopontos, tendo obtido um certificado de autorização para a deposição de resíduos em ecocentro, passado pela Associação de Municípios do Vale do Ave.

A AFPAD em junho de 2017 obteve e renovou por mais um ano o ISCC – Certificado Internacional de Sustentabilidade e Carbono, que certifica a recolha de óleos alimentares usados (OAU).

Este certificado foi emitido ao abrigo do artigo n.º 11, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 267/2009 de 29 de Setembro.

16. PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades de 2017 contempla 35 objetivos, dos quais 7 para a resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), 9 do Lar Residencial (LAR), 1 da Intervenção Precoce na Infância (IPI) e 18 objetivos que são comuns ao CAO e ao Lar. Foram contemplados 3 objetivos planeados para o ano de 2017, que são aplicados de dois em dois anos (só se efetivam no ano seguinte), pelo que os resultados serão apresentados para o potencial do total dos 32 objetivos exequíveis para o ano em apreço (2017).

Relativamente à execução do plano de atividades de 2016, o mesmo contempla 35 objetivos, dos quais 7 para a resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), e 7 do Lar Residencial (LAR), e 1 da Intervenção Precoce na Infância (IPI). Nas respostas sociais de CAO e de Lar existem 20 objetivos que são comuns às duas respostas sociais.

Da análise do quadro apresentado que se segue, pode-se constatar de uma forma global que o número de objetivos atingidos em 2016 e 2017 é igual (28) ou seja, não sofreu qualquer alteração. Já em relação aos objetivos não atingidos, também de uma forma global, constata-se que houve uma diminuição de 2016 para 2017, passando de 7 para 4 objetivos não atingidos.

Em relação às respostas sociais, o CAO não apresenta alterações de um ano para o outro (2016 para 2017), mantendo os mesmos resultados e inalterados.

O Lar Residencial aumentou ligeiramente o resultado de objetivos atingidos (passou de 7 em 2016 para 8 em 2017) e diminuiu ligeiramente o resultado de objetivos não atingidos (passou de 2 em 2016 para 1 em 2017).

Nos objetivos comuns às duas respostas sociais (CAO e LAR) apresenta uma diminuição de objetivos atingidos de 2016 para 2017 (de 20 para 15) e uma diminuição de objetivos não atingidos, passando de 4 em 2016 para 2 em 2017.

	2017			2016		
Resposta Social	Quantidade Objetivos	Atingido	Não Atingido	Quantidade Objetivos	Atingido	Não Atingido
CAO	7 21,87 %	6 18,75 %	1 3,12 %	7 20,00 %	6 17,15 %	1 2,85 %
LAR	9 28,12 %	8 25,00 %	1 3,12 %	7 20,00 %	5 14,28 %	2 5,72 %
CAO LAR	15 46,87 %	13 40,63 %	2 6,25 %	20 57,15 %	16 45,72 %	4 11,43 %
IPI	1 3,12 %	1 3,12 %		1 2,85 %	1 2,85 %	
TOTAIS	32 100,00 %	28 87,50 %	4 12,50 %	35 100,00 %	28 80,00 %	7 20,00 %

Quadro 8 - Plano Atividades

A resposta social de Intervenção Precoce na Infância (ELI 4 de Vila Nova de Famalicão) não apresenta alterações de um ano para o outro.

Algumas das atividades desenvolvidas nas respostas sociais de CAO e de Lar Residencial são divulgadas na página do facebook em <https://www.facebook.com/AFPADIPSS/>.

17. PARCERIAS

A lista de parcerias de 2017 foi atualizada de acordo com a sua política, tendo sido retirados três parcerias em relação ao ano anterior (2016), dado que não aconteceram nem estão previstas atividades que o justificam.

Por outro lado, foram acrescentadas duas novas parcerias, de acordo com a política de parcerias, ou seja, no ano de 2017 contamos com 15 parcerias para o desenvolvimento das atividades, principalmente das respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais e de Lar Residencial.

Relativamente à avaliação, constatamos que onze do total de quinze parcerias atingiram os seus objetivos de acordo com as avaliações, representando uma execução de 73,34 %, duas parcerias não atingiram os objetivos propostos, representando 13,33 % e outras duas em que os objetivos foram atingidos parcialmente representando também 13,33 % da execução total das parcerias conforme é indicado no seguinte quadro.

Resultados Avaliação	2017		2016	
Atingidos (A)	11	73,34 %	8	50,00 %
Não Atingidos (NA)	2	13,33 %	4	25,00 %
Atingidos Parcialmente (AP)	2	13,33 %	4	25,00 %
Total	15	100,0 %	16	100,0 %

Quadro 9 - Resultados Avaliação Parcerias

Também podemos constatar através da análise do quadro apresentado, que a percentagem das parcerias com os objetivos atingidos aumentou 23,34 % do ano de 2016 para o ano de 2017, o que representa em número o aumento de 3 parcerias.

Assim, como diminui de 2016 para 2017 para metade as parcerias que não atingiram ou atingiram parcialmente os objetivos, ou seja, passou de quatro em 2016 para duas em 2017 o que representa uma diminuição de 50,0 %.

18. PLANO DE MELHORIA

O Plano de melhoria da qualidade é elaborado a partir das sugestões, oportunidades de melhoria e deteção de não conformidades dos relatórios das auditorias internas e externas.

Concorrem para este efeito os relatórios de segurança e saúde no trabalho, relatório de auditoria do sistema de HACCP, relatório da auditoria ao sistema de gestão da qualidade, todos eles efetuados por empresas externas e dos relatórios de auditoria interna efetuado por técnicos da AFPAD. No entanto algumas ações/medidas são concretizáveis no curto prazo, outras não o são e transitam para o plano de melhoria da qualidade do ano seguinte. No princípio do ano seguinte é efetuado o controlo do plano de melhoria da qualidade.

No plano de melhoria da qualidade do ano de 2017 foram enumerados 19 itens de ações de melhoria em que algumas delas apresentam mais que uma ação a realizar ou a concretizar e em 2016 foram apenas 10 itens de ações.

Descrição	2017	2016
Ações	19	10
Execução	56,40 %	46,30 %

Quadro 10 - Plano Melhoria da Qualidade

19. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS ECONOMICOS

Nos quadros que se seguem são apresentados os gastos e rendimentos referente aos anos de 2016 e 2017, assim como os resultados operacionais dos mesmos anos. No relatório de contas de 2017 está explanado uma demonstração das contas com maior detalhe e pormenor.

19.1 Rendimentos

Descrição	2017	2016
Vendas	1 188,10 €	1 193,50 €
Prestação Serviços	80 652,00 €	75 024,50 €
Subsídios, Doações e Legados	334 408,48 €	327 736,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21 769,88 €	16 972,29 €
Juros e Outros Rendimentos	117,97 €	59,85 €
Totais	438 136,43 €	420 986,14 €

Quadro 11 - Rendimentos

19.2 Gastos

Descrição	2017	2016
Custo Mercadorias Vendidas	30 047,17 €	27 912,29 €
Fornecimento Serviços Externos	58 314,22 €	48 781,76 €
Gastos com o Pessoal	337 991,13 €	319 340,35 €
Gastos Depreciação e Amortização	20 674,56 €	13 549,34 €
Perdas por Imparidade	460,00 €	2 646,00 €
Outros Gastos e Perdas	2 011,64 €	1 222,67 €
Gastos e Perdas Financiamento	1 212,02 €	846,47 €
Totais	450 710,74 €	414 298,88 €

Quadro 12 - Gastos

19.3 Resultados Operacionais

Descrição	2017	2016
Resultado Líquido	-12 574,31 €	6 687,26 €
Cash Flow	-1 880,75 €	15 246,10 €

Quadro 13 – Resultado Líquido e Cash Flow

20. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

No quadro seguinte apresentamos em resumo o desempenho organizacional, no qual consideramos apenas estes indicadores.

Relativamente aos valores na coluna de 2017 e 2016 da avaliação de satisfação de clientes, parceiros e colaboradores, os mesmos são de 2016 e 2014 respetivamente, dado que estes dados são recolhidos de dois em dois anos.

Dos nove indicadores apresentados no quadro de desempenho organizacional, quatro deles obtiveram resultados superiores em relação ao ano anterior e foram eles o plano de atividades, as parcerias, plano de melhoria da qualidade e a avaliação de satisfação de colaboradores.

Obtiveram-se resultados menos satisfatórios em relação ao ano de 2016, nos indicadores de sugestões e reclamações, avaliação de satisfação de parceiros e na demonstração dos resultados económicos.

Descrição	2017	2016	Evolução
Plano Atividades	87,5 %	80,0 %	
Parcerias	73,3 %	50,0 %	
Sugestões	11	3	
Reclamações	14	7	
Plano de Melhoria da Qualidade	56,4 %	46,3 %	
Avaliação Satisfação Clientes	4,5	4,5	
Avaliação Satisfação Parceiros	3,86	4,4	
Avaliação Satisfação Colaboradores	3,45	3,1	
Demonstração Resultados Económicos	-12 574,31 €	6 687,26 €	

Quadro 14 - Desempenho Organizacional

21. REFERÊNCIAS FINAIS

A Direção da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência agradece o contributo decisivo prestado por todos quantos colaboram para o desenvolvimento da atividade da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência, designadamente clientes e significativos, Instituto da Segurança Social de Braga, Município de Vila Nova de Famalicao, fornecedores, instituições financeiras, e demais entidades públicas e privadas, assim como o empenho e confiança dos seus associados no acompanhamento da evolução da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência, durante o ano de 2017.

A direção expressa ainda o seu reconhecimento a todos os colaboradores da Associação cujo esforço, decisão e competência contribuíram para os resultados alcançados no ano findo.

Os agradecimentos da direção são extensíveis a todas as entidades que ao longo do ano colaboraram com a AFPAD.

Por último, uma palavra especial de agradecimento aos nossos clientes e parceiros pela preferência e confiança que em nós depositam e a todos os colaboradores da Associação



Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência, pelo trabalho realizado e pelo empenho sempre demonstrado.

Vila Nova de Famalicão, 09 de março de 2018

A DIREÇÃO:

Presidente:	Alberto Manuel Ribeiro Gonçalves
Vice-Presidente:	Abraão José Rodrigues Carneiro da Costa
Secretária:	Joana Alexandra Marques Gomes
Tesoureiro	Sara Catarina Sousa Gomes
Vogal	Bruna Araújo Carvalho



**ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE
DE
PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA**

FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA





Rua António Sérgio, 103

4760 – 298 VILA NOVA DE FAMALICÃO

www.afpad.org